

#164

SEU  
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

*Saiba como gastar a primeira  
parcela e evitar o endividamento*

# O QUE FAZER COM O DÉCIMO-TERCEIRO?

**ARGENTINA,  
A BOLA DA VEZ**  
ELEIÇÕES COLOCAM  
PAÍS NO RADAR DOS  
INVESTIDORES

**SEU FILHO NASCEU.  
E AGORA?**  
SAIBA COMO GARANTIR  
UM FUTURO SAUDÁVEL  
PARA ELE

**EFEITO COPA  
NOS HOTÉIS**  
RIO TEVE AS DIÁRIAS  
MAIS CARAS NO  
SEMESTRE

**VIVA COM O  
NOME LIMPO**  
TRABALHE PARA NÃO  
TER RESTRIÇÕES  
DE CRÉDITO

OFERECIMENTO:  
**CAIXA**  
SEGUROS



*Faça um diagnóstico financeiro do seu orçamento anotando todos os gastos ao longo de um mês*

**JÁ RECEBEU PARTE DE 13º SALÁRIO? VEJA O QUE FAZER COM O DINHEIRO EXTRA**



*Do Infomoney*

**M**uitos trabalhadores já receberam a primeira parcela do 13º salário, outros irão receber somente em novembro. Independente do grupo que faz parte, todos tem a mesma dúvida: o que fazer com o dinheiro extra que está entrando na conta?

O educador financeiro Reinaldo Domingos lembra que dinheiro extra, no geral, não deve ser utilizado para quitar dívidas e nem fazer novas compras, mas sim ser poupado, destinando-o para a realização dos sonhos.

“O correto é conseguir pagar as contas com o próprio orçamento e não depender de valores extras. No entanto, boa parte da população não é educada financeiramente e, sendo assim, o melhor a fazer é ter ciência da situação financeira para saber como agir”, explica.

Primeiro, faça um diagnóstico financeiro do seu orçamento, ou seja, anote todos os gastos ao longo de um mês, separando-os em categorias (alimentação, combustível, vestuário, entre outros). Dessa forma, verá exatamente com o que está gastando cada centavo do dinheiro e onde está havendo excessos. “Sabendo se é endividado, equilibrado ou investidor, é mais fácil descobrir o que fazer com o 13º”, afirma Domingos.

## **Estou endividado, e agora?**

Se você estiver endividado, o primeiro passo é saber exatamente o que se deve e para quem, dando prioridade às dívidas que possuem os maiores juros, como cheque especial e

cartão de crédito, por exemplo.

No entanto, antes de sair usando o 13º para pagar, converse com o credor e tente renegociar, para conseguir descontos ou melhores condições de pagamento, sendo que as taxas de juros não devem passar de 2,5% ao mês.

## **Equilibrados**

Os que estão equilibrados são aqueles que não possuem dívidas, mas também não conseguem poupar. Segundo o educador, o consumidor parece que está controlado, mas, na verdade, a situação é preocupante, pois, em um primeiro imprevisto, o status poderá passar para endividado, da noite para o dia.

É extremamente importante que se tenha uma reserva financeira, para onde deve ser destinado ao menos uma parcela do 13º salário. “O mais importante para este público, contudo, é criar o hábito de poupar para se conquistar algo que realmente deseja, seja uma casa, um carro, uma viagem, um curso de especialização, dentre diversas outras coisas”.

## **Investidores**

Para os investidores, mesmo que ainda iniciantes, a opção mais indicada para utilizar o 13º é continuar investindo, tendo sempre um objetivo, como o da aposentadoria sustentável, por exemplo.



# UM DOS MELHORES ANALISTAS DA AMÉRICA COLOCA A ARGENTINA COMO A “BOLA DA VEZ” EM 2015

*Para Ricardo Cavanagh, do Itaú BBA, o ano de 2015 será decisivo para o país, citando a eleição presidencial marcada para outubro do próximo ano*



*Do Infomoney*

**O** ano de 2015 será decisivo para a Argentina, em meio à expectativa de mudança de governo”, diz o argentino Ricardo Cavanagh, do Itaú BBA, em entrevista exclusiva ao InfoMoney. Ele foi considerado o número um daquele País e um dos melhores da América Latina, segundo o conceituado ranking da Institutional Investor deste ano. Essa é a terceira vez que é considerado o melhor analista do país. Cavanagh, que trabalhou na Argentina por 15 anos, mora atualmente em Santiago, no Chile.

Em conversa por telefone, Cavanagh não descartou que a Argentina passa atualmente por um momento muito difícil. O país da presidente Cristina Kirchner caiu em default em 30 de julho ao não poder pagar sua dívida reestruturada devido a uma sentença do juiz norte-americano Thomas Griesa, que congelou os recursos depositados nos Estados Unidos que estavam destinados a pagar a dívida até que fossem feitos também pagamentos aos credores chamados de holdouts. Entretanto, para ele, a situação deve mudar em cerca de dois a três anos, a depender do resultado da eleição no ano que vem.

Segundo o analista, esse ano está sendo muito complicado para o país, mas ainda assim há clientes interessados, citando americanos, brasileiros e chilenos. “A Argentina tem eleição presidencial marcada para outubro de 2015 e há expectativa de que um novo governo possa abrir o país para o mercado de capitais, então vejo uma oportunidade enorme para o setor de bancos e energético”, disse.

No curto prazo, no entanto, ele explica que o cenário não é fácil e a solução só poderia ser encontrada depois das eleições, uma vez que se a Argentina se abrir para os mercados internacionais deverá haver uma recuperação por lá e isso “será ótimo para os preços das ações”, comentou.

## **No radar: Chile, Colômbia e Peru**

Cavanagh, que também faz cobertura do Chile, Peru e Colômbia pelo Itaú BBA, disse que mudou para o Chile em janeiro de 2013, sendo o primeiro ano forte do banco no país. Ele comenta que o Chile atualmente é um mercado muito importante para o Itaú BBA. “Vimos para cá no ano passado e estamos crescendo forte em participação. Abrimos uma corretora, que é a primeira do Itaú fora do Brasil na América Latina”, disse.

Segundo ele, o esforço do Itaú no país tem sido para aumentar sua presença nos fundos de pensão e family offices. “Nosso objetivo é estar à frente das primeiras posições em participação de mercado em dois a três anos”, reforçou.

Para o analista, a economia chilena deve crescer mais devagar esse ano, entretanto ainda há muito potencial. “Estamos vendo as empresas chilenas investindo bastante para crescer na América Latina”, comentou.

Além do Chile, ele cita ainda a Colômbia, que passa por uma ótima fase, em uma economia que está em processo de abertura em relação ao resto do mundo. “A Colômbia está começando agora, com tratados de



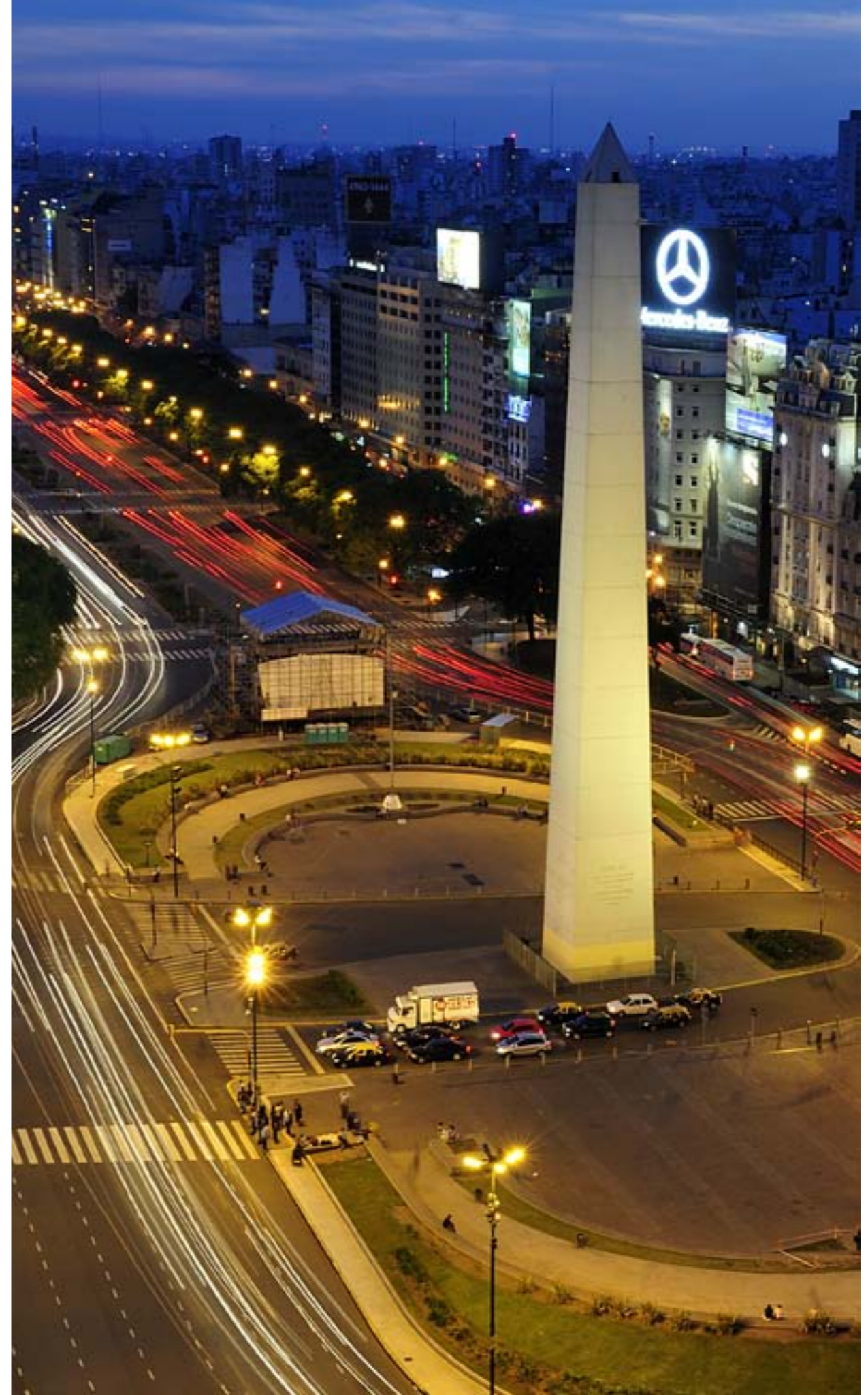
# Investimentos

*Do Infomoney*

livre comércio para Estados Unidos e Europa. Eles estão desenvolvendo a parte de infraestrutura, com rodovias, portos e trens. É um momento bem importante para o país”, comentou.

Segundo ele, a Colômbia é uma “economia estrela”, com desemprego caindo e salários em alta. O país recebeu bastante investimentos no setor de petróleo, enquanto aumentam as expectativas em infraestrutura e no setor bancário.

Também no radar, o analista destaque que o Peru vive atualmente um bom momento. As dúvidas em relação à China tiveram um impacto no setor de mineração, mas ainda assim o país tem sido uma das estrelas da América Latina. O país tem uma situação macro muito boa, com muitas reservas no Banco Central e um Banco Central independente. “Nós interessa”, disse.





# SEU FILHO NASCEU? PENSE NO FUTURO DELE COM INVESTIMENTOS RENTÁVEIS

*Gosto dos produtos que geram renda  
periódica e são isentos de impostos,  
diz planejador financeiro*



**P**arabéns aos pais e mães! Os filhos são uma das melhores coisas da vida, o ingrediente mágico de nossa existência. Também sou pai, tenho um casal que alegra a minha, o menino com 5 anos e a menina com 3 anos.

Além de toda a preocupação que eu e minha esposa temos com a educação e formação do caráter de nossos pequenos, um dos temas que sempre debato em casa, e agora, compartilho com vocês, é sobre a formação de uma poupança para os meus queridos.

A grande maioria dos casais fazem ginásticas financeiras para manter a casa, com todas as despesas e, ainda, formar uma poupança para os pequenos. E, mesmo sendo um planejador financeiro, confesso que é uma tarefa difícil. Mas, acredito que possa dividir com vocês algumas experiências que têm dado certo no meu caso.

Assim que nasceu o meu primeiro, conversei com minha esposa sobre a importância de todo mês separar um valor para os nossos filhos. Concordamos em abrir uma conta poupança, independente das nossas, que serve como acumuladora dessas parcelas - ainda, é livre de taxas e encargos bancários. A cada 6 meses, eu transfiro o valor acumulado para a corretora, local onde encontro melhores opções de investimentos.

Com os recursos na corretora, já num montante maior, o que vislumbro e, continuo fazendo até hoje, é dividir a pou-

pança dos meus filhos em três aplicações de longo prazo.

Gosto dos produtos que geram renda periódica e são isentos de impostos. Defini que alocaria os recursos dos meus filhos da seguinte forma: fundos imobiliários, FIP energia e Fundo de Ações Pagadoras de Dividendos. As três aplicações são cotadas em bolsa, o que facilita a liquidez.

Com essa composição de carteira, todo mês o portfólio deles recebe um valor que eu consigo reaplicar integralmente – compro mais cotas dos mesmos. A intenção é que ao final do período de alocação (18 anos), essa aplicação gere renda suficiente para custear a universidade e suas despesas.

A ideia do fundo imobiliário é todo mês conseguir comprar mais cotas, e muitas vezes, sou flagrado torcendo por sua queda, pois assim, posso comprar mais cotas com a mesma quantia de dinheiro recebida.

O mesmo princípio é para o FIP Energia – fundo proprietário de um projeto de energia eólica e hidrelétrica, que está com um yield superior a IPCA+12% a.a. isento de IR. Com apenas R\$ 84,00 consigo comprar para meus pequenos uma fração de um grande projeto de infraestrutura, com uma excepcional taxa de retorno de acordo com os preços atuais.

E, ao final, compro um fundo de ações pagadoras de dividendos, cotado em bolsa. Também é isento de IR e tem recebimentos mensais. Possui gestão ativa e foca



em ações com retornos dos dividendos de 7% a.a., fora o ganho de capital.

A vantagem desse tipo de portfólio, é que eu faço a conta ao contrário. Sei quantas cotas eu vou precisar no patrimônio dos meus filhos para cobrir as despesas futuras, de acordo com o preço atual. Assim, se eu desejo ter uma renda mensal de R\$ 3.030,00, livre de impostos, eu preciso de 3.000 cotas de um fundo imobiliário que paga R\$ 1.01/mês. O mesmo raciocínio se aplica às outras alternativas propostas.

Com essa alocação de recursos, aplicações que não têm prazos definidos, e fluxos constantes de pagamentos, vou me esforçando para que em 18 anos, tais fluxos possam custear a vida dos meus pequenos, que já serão adultos, infelizmente.

Espero poder ter ajudado ao compartilhar minha experiência e fico à disposição para eventuais dúvidas.

**\*Texto de Tiago e Silva Couto, planejador financeiro pessoal com certificação CFP®(Certified Financial Planner), concedida pelo Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros. Tiago é advogado e economista, sócio da Bahia Partners Agentes Autônomos de Investimentos.**

**O texto reflete as opiniões do autor. O Infomoney não se responsabiliza pelas informações acima ou**

**por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso destas informações.**

Gostou das explicações? Tem mais dúvidas sobre investimentos e planejamento financeiro? Mande um e-mail para o Tiago: [tiago@bahiapartners.com.br](mailto:tiago@bahiapartners.com.br)





# EFEITO COPA: PREÇOS DAS DIÁRIAS NO RIO DE JANEIRO FORAM OS MAIS ALTOS DO 1º SEMESTRE

*No período, o valor médio de diária em hotéis no Brasil atingiu R\$ 347, com crescimento de 4%*





*Do Infomoney*

O valor médio das diárias de hotel no Brasil no primeiro semestre de 2014 alcançou a marca de R\$ 347, 4% acima da média do mesmo período no ano anterior, segundos dados do HPI (Hotel Price Index), produzido pela Hoteis.com.

A cidade do Rio de Janeiro foi a que registrou os valores de diárias mais altos no período, com uma média de R\$ 523, enquanto no primeiro semestre de 2013 a média era de R\$ 478, uma variação de 9%.

Por outro lado, no Foz do Iguaçu, no Paraná as diárias custaram R\$ 247, contra R\$ 251 do mesmo período do ano passado. Foi o menor valor registrado pela pesquisa.

De forma geral, entre os principais motivos para o resultado, estão a realização da Copa do Mundo e a desvalorização do Real no início do ano, que, apesar da recuperação nos meses seguintes, não foi o suficiente para deixar a moeda nos mesmos níveis do início de 2013. Estes fatores influenciaram no aumento de visitantes estrangeiros.



# CONFIRA O RANKING DOS 20 DESTINOS COM O MAIOR VALOR MÉDIO POR QUARTO NO BRASIL DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014

<b>Destino</b>	<b>1º semestre/2014</b>	<b>1º semestre/2013</b>	<b>Variação</b>
<i>Rio de Janeiro (RJ)</i>	R\$ 523	R\$ 478	9%
<i>Guarujá (SP)</i>	R\$ 488	R\$ 535	-9%
<i>Campos do Jordão (SP)</i>	R\$ 387	R\$ 401	-3%
<i>Búzios (RJ)</i>	R\$ 373	R\$ 370	1%
<i>Brasília (DF)</i>	R\$ 371	R\$ 290	28%
<i>Barueri (SP)</i>	R\$ 369	R\$ 361	2%
<i>Gramado (RS)</i>	R\$ 361	R\$ 293	23%
<i>Recife (PE)</i>	R\$ 356	R\$ 320	11%
<i>Ipojuca (PE)</i>	R\$ 341	R\$ 305	12%
<i>Natal (RN)</i>	R\$ 340	R\$ 233	46%
<i>Salvador (BA)</i>	R\$ 331	R\$ 236	40%
<i>São Paulo (SP)</i>	R\$ 322	R\$ 327	-2%
<i>Campinas (SP)</i>	R\$ 318	R\$ 356	-11%



# CONFIRA O RANKING DOS 20 DESTINOS COM O MAIOR VALOR MÉDIO POR QUARTO NO BRASIL DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014

<b>Destino</b>	<b>1º semestre/2014</b>	<b>1º semestre/2013</b>	<b>Variação</b>
<i>Belo Horizonte (MG)</i>	<i>R\$ 313</i>	<i>R\$ 264</i>	<i>18%</i>
<i>Fortaleza (CE)</i>	<i>R\$ 309</i>	<i>R\$ 219</i>	<i>41%</i>
<i>Paraty (RJ)</i>	<i>R\$ 278</i>	<i>R\$ 278</i>	<i>0%</i>
<i>Porto Alegre (RS)</i>	<i>R\$ 265</i>	<i>R\$ 223</i>	<i>19%</i>
<i>Belém (PA)</i>	<i>R\$ 250</i>	<i>R\$ 259</i>	<i>-3%</i>
<i>Balneário Camboriú (SC)</i>	<i>R\$ 249</i>	<i>R\$ 262</i>	<i>-5%</i>
<i>Foz do Iguaçu (PR)</i>	<i>R\$ 247</i>	<i>R\$ 251</i>	<i>2%</i>

**Fonte: *Hoteis.com***

# TER “NOME LIMPO” É IMPORTANTE PARA OS BRASILEIROS, MAS POUCOS SE ESFORÇAM PARA ISSO

*Apesar de dar importância para pagamento de dívida, boa parte dos brasileiros não tem um planejamento financeiro*





*Do Infomoney*

**A** maioria dos brasileiros acha importante ter o “nome limpo” no mercado. Um levantamento realizado pelo SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) mostra que 82% dos consumidores consideram que ter o nome limpo é um dos bens mais preciosos que uma pessoa pode ter.

Porém, apesar de se importarem com a reputação da conta bancária, 64% admite que já pagou, pelo menos uma vez, alguma conta atrasada. Além disso, quatro entre 10 entrevistados não tem o hábito de se planejar financeiramente.

Ainda segundo a pesquisa, 14% da amostra confessou ter o costume de deixar de pagar algum compromisso financeiro para utilizar o dinheiro na aquisição de um produto que desejam ter, mesmo que sem necessidade.

Para o educador financeiro do portal Meu Bolso Feliz, José Vignoli, o segredo para uma vida financeira saudável é praticar atitudes conscientes e saber quais são os limites do próprio bolso. “Planejamento é fundamental. Quem lida com o orçamento de forma mais organizada, pensa antes de gastar e não entra em armadilhas”, afirma.

Vale lembrar que estar com o CPF negativado acarreta uma série de dificuldades na vida particular e profissional dos consumidores, como a impossibilidade de realizar compras parceladas ou abrir contas em banco, enfrentar barreiras na hora de financiar um carro ou a casa própria e até mesmo conseguir uma recolocação no mercado de trabalho.

